

MICROBOTOX: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA REJUVENESCIMENTO FACIAL E DISFUNÇÕES DERMATOLÓGICAS

Gabriela Longhinoti Kerber¹, Gabriele Tarachuk¹, Natan Veiga²

¹Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Curso de Biomedicina.

²Grupo de Pesquisa Translacional em Moléculas da Bioativas Universidade Alto Vale do Rio do Peixe. Curso de Biomedicina.

Introdução: O Microbotox consiste na injeção sistemática de pequenas bolhas de toxina botulínica diluída em intervalos na pele. Esta técnica, ao ser aplicada para fins cosméticos, tem como alvo as fibras superficiais dos músculos faciais, enfraquecendo sua inserção na pele e suavizando linhas finas e rugas do rosto e pescoço. Os profissionais da saúde, como biomédicos, farmacêuticos e fisioterapeutas, devem compreender sua relevância na estética, pois isso os capacita a oferecer opções de tratamento mais amplas e personalizadas.

Objetivos: Avaliar o papel do Microbotox no rejuvenescimento facial e no tratamento de disfunções dermatológicas, identificando seus mecanismos de ação, a influência nos processos fisiológicos da pele, as considerações de segurança, e integrar as lacunas na literatura, sugerindo direções para futuras pesquisas.

Métodos: Este estudo é uma revisão integrativa, sintetizando pesquisas sobre o Microbotox no rejuvenescimento facial e no tratamento de disfunções dermatológicas. A busca incluiu bases de dados como SciELO, PubMed, e Google Acadêmico, utilizando descritores em inglês e português. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024 que abordassem o uso de Microbotox em tratamentos estéticos e dermatofuncionais, oferecendo dados relevantes sobre eficácia e segurança.

Resultados: A revisão mostrou que o Microbotox é eficaz na redução de rugas finas, especialmente na testa, regiões perioculares e bochechas. Também promove melhorias no rejuvenescimento do pescoço, recontorno da mandíbula, tônus e textura da pele, além de reduzir poros dilatados e controlar a seborreia, resultando em uma aparência mais jovem e saudável. O procedimento mostrou-se seguro, com poucos efeitos colaterais, minimizando o risco de paralisia muscular excessiva e preservando a expressividade facial. Além disso, é eficaz no tratamento de hiperidrose e de algumas condições inflamatórias da pele, como acne e rosácea.

Conclusões: O Microbotox é uma ferramenta eficaz e segura para rejuvenescimento facial e tratamento de disfunções dermatológicas. Este estudo busca construir um conhecimento sólido para orientar a prática clínica e direcionar futuras pesquisas na área estética, destacando o aumento na procura por procedimentos minimamente invasivos. O Brasil, sendo um dos maiores mercados de estética do mundo, reflete a crescente demanda por tratamentos não cirúrgicos.

Palavras-chave: Mesobotox; Skin aging; Toxina botulínica; Microbotox.